

INFLUÊNCIA DAS TÉCNICAS DE CONE ÚNICO E ONDA CONTÍNUA DE OBTURAÇÃO NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS À DENTINA RADICULAR

Diana Leão Rodrigues Frota*, Rina Andrea Pelegrine
Faculdade São Leopoldo Mandic

Resumo

A obturação endodôntica tem como finalidade o preenchimento tridimensional do sistema de canais radiculares. A busca por esse objetivo resultou no surgimento de diferentes técnicas. Este estudo se propôs a avaliar, *in vitro*, a influência das técnicas de Cone Único e Onda Contínua na adesão dos cimentos EndoSequence BC (Brasseler USA, Savannah, USA), Pulp Canal Sealer EWT (SybronEndo, Orange USA) e AH Plus (Dentsply, USA) às paredes dentinárias dos canais radiculares de dentes humanos extraídos. Setenta e dois pré-molares humanos foram divididos em 6 grupos experimentais (n=12). Os dentes foram instrumentados e obturados de forma padronizada por meio da técnica do cone único ou da técnica de onda contínua de acordo com a especificação de cada grupo. Os dentes foram seccionados em fatias de aproximadamente 1,0mm de espessura e a adesão dos cimentos às paredes dentinárias foi mensurada utilizando o teste de cisalhamento por extrusão (push-out). Os dados referentes à resistência da união pelo teste push-out por grupos foram submetidos à análise estatística pelos testes two-way ANOVA, post hoc e MannWhitney. Não houve diferenças significativas entre os cimentos quando a técnica da Onda Contínua foi empregada (p=0,783). Na técnica do Cone Único o cimento EndoSequence BC teve a maior resistência de união. A análise pelo teste qui-quadrado revelou que o cimento EndoSequence BC apresentou modo de falha adesiva na interface cimento/guta-percha em proporção significativamente maior que o cimento Pulp Canal Sealer EWT. A técnica do cone único mostrou melhor adesividade dos cimentos EndoSequence e AH Plus quando comparado à técnica de onda contínua.

Palavras-chave: Onda contínua; Cone único; Cimentos endodônticos; Teste push-out; Resistência de união.